

ATÉS

Escrito por Administrator

Até que inesperada se refaça

num círculo de sal insone

toda a desdita perdida. Até!

Até que toda licença poética

silencie e fique o silêncio

que é um poema insolente.

O que vale, brilho sem data, nada!

A ígneas águas vou sem creme.

ATÉS

Escrito por Administrator

Vírgulas, por quê? Num poema.

Até, ontem, então!

{comments on}